



EDITORIAL

A *Revista Brasileira de Estudos da Mídia* continua sua missão de aproximar a graduação da pesquisa e popularizar a ciência e a teoria da comunicação. Nossa iniciativa não é única! Vários projetos e ações vão no mesmo sentido, uma vez que partilham do mesmo contexto: o ainda elitista cenário dos estudos sobre comunicação, carente de democracia e de simplicidade.

Nessa edição, o professor Zanei Barcellos e sua orientanda de mestrado Marina Santiago Dalton investigam o quanto os alunos de comunicação da UnB levam em conta a automação das redes em suas decisões editoriais no jornal laboratório *Campus Multiplataforma*. Além do levantamento teórico sobre conceitos de algoritmo, IA e jornalismo para redes sociais, o artigo traz uma pesquisa empírica com análises das métricas do *Facebook* e *Instagram* do Campus e entrevistas com cinco dos repórteres do veículo.

Marco Aurélio Reis e seu bolsista Lucas Lemos discutem o web jornalismo como carreira profissional, o politarefismo, o acúmulo de funções, as novas competências necessárias. O artigo é baseado em entrevistas com profissionais do setor e a bibliografia, atualizada.

Em seguida, professora Thaisa Bueno e as suas alunas de mestrado e graduação escrevem sobre o jornalismo de moda, pesquisando os motivos dessa especialização através de entrevistas semiestruturadas e de análise de conteúdo temática, em diferentes revistas: *Marie Claire*, *Glamour*, *L'Officiel*, *Harper's Bazaar* e *Vogue*.

Gabriela dos Santos Alves e sua orientanda de mestrado Raabe Cesar Moreira Bastos analisam, “à luz de teorias feministas”, o cotidiano dos silêncios e sua aproximação com a “estética da histeria”, a partir das personagens femininas protagonistas do filme *A mulher sem cabeça* (Lucrecia Martel, 2008) e do livro *O papel de parede amarelo* (Charlotte Perkins Gilman, 1892).

Partindo da perspectiva da doença como uma construção social, a professora Isabel Travancas da UFRJ e sua orientanda de mestrado Daniela da Silva Garcez Novaes investigam as estratégias comunicacionais adotados em duas obras recentes da chamada *literatura sick-lit*





(dramas de doenças terminais): *A Culpa é das Estrelas*, de John Green (2012); e *Céu Sem Estrelas*, de Iris Figueiredo (2018).

A professora Francielle Maria Modesto Mendes (UFAC) e sua aluna de iniciação científica Bruna Giovana da Silva Dantas Vieira investigam as representações produzidas na página Desacreditados do Facebook sobre o que pessoas pensam quando digo que sou do acre. Identificando que, os memes da página estudada mantêm o elo entre o exotismo e o retrocesso.

Roberto Tietzmann e as alunas Cecília Brusco Bernal e Giovanna Falcão Gomes Ferreira elaboram uma metodologia de análise de conteúdo audiovisual através de softwares não-customizados dedicada a quantificar o protagonismo de personagens a partir de seu tamanho em tela e identificar padrões de narrativas, abrindo caminho para análises quantitativas audiovisuais.

E, finalmente, para encerrar aos artigos temos a pesquisa de Iniciação Científica da professora Katarini Miguel e sua bolsista Ana Laura Menegat de Azevedo intitulada “Mapeamento de narrativas feministas em rede”, colocando em foco a perspectiva de gênero em debate, com as subjetividades de um jornalismo localizado.

Na entrevista desta edição o professor Luciano Maluly da Eca/USP e sua orientanda de mestrado entrevistaram a professora e especialista em olimpismo no Brasil, Katia Rubio, que falou sobre a conquista das mulheres no cenário esportivo (em especial no contexto dos Jogos Olímpicos) e o que ela vê sobre a cobertura jornalística sobre as atletas.

Resta ainda agradecer a todos que contribuíram e que contribuem com nossa iniciativa. A RBEM é como uma gota d'água que não quer evaporar. Contra o calor, o vento e tudo que quiser lhe deter, ela segue até mergulhar feliz no oceano da liberdade.

Marcelo Bolshaw e Valquíria Aparecida Passos Kneipp

Editores da RBEM

